

Por Daya Lima

Ser ou não **ser**, eis a questão

É fato que não temos tantos exemplos de gente ética assim. Mas alguns deles são, realmente, seres admiráveis. Para sorte dos cristãos, papa Francisco é um deles. É raro não ver ou ler algo sobre ele sem que a palavra ética não seja citada. Mas será que dá para ser como papa Francisco, ou seja, reconhecido por ser ético? Fomos conversar com Dr. Ives Gandra, advogado tributarista que atua na Opus Dei há muito tempo. Gandra é conhecido por suas ideias e opiniões sobre o tema. Veja o que ele falou sobre Papa Francisco e da tarefa de tentarmos ser éticos todos os dias.

STA - Dr. Ives, gostaria de começar a entrevista lhe perguntando algo simples: o que é ética?

Ives Gandra - A origem da palavra ética vem do grego "ethos" que quer dizer "costumes". Moral vem do latim "mos, mores" que também quer dizer "costumes". A interpretação que os filósofos dão aos dois vocábulos é que são sinônimos de "bons costumes".

STA - E, na sua opinião, até que ponto conseguimos ser éticos?

Ives Gandra - Se tiver uma boa formação, conseguirá ser ético, mesmo quando todas as circunstâncias sugerem que não o seja. Tal postura implica em não ser "politicamente correto". A evidência, a boa formação é fundamental, assim como o exemplo da família, mas principalmente se os valores cristãos forem vividos com profundidade e não superficialmente. Assisto missa diariamente há quase 50 anos e a comunhão diária, apesar de meus inúmeros defeitos, dá-me força.

STA - Com essa afirmação o senhor acredita que dá para ser ético em tudo na vida?

Ives Gandra - Dá para lutar por ser ético a vida inteira, mesmo que possam haver quedas, o mais das vezes involuntárias. Lutar para "ser" e "nunca desanimar" são os objetivos do cidadão ético.

STA - Como o senhor sabe, o papa Francisco vem dando exemplos de como agir com ética nas mínimas coisas. O que o senhor destacaria nesta postura de Francisco?

Ives Gandra - Creio que o que há de mais importante nas mensagens do Papa Francisco é de que ser cristão não é ter uma roupagem de dignidade a ser exibida formalmente, mas constitui a própria essência da vida. É que todos nós temos uma missão como filhos de Deus que é a própria razão de ser de nossa vida e não apenas um rótulo a ser ostensivamente apresentado conforme as circunstâncias.

STA - O Vaticano sofre, e muito, com denúncias de corrupção, pedofilia, etc há algum tempo. Papa Francisco



tem uma postura firme e muito clara sobre isso. Para o senhor, até que ponto os deslizos do Vaticano tornam a missão do papa Francisco mais desafiadora, ou seja, como pregar ética em meio a vários problemas em relação ao assunto na Igreja?

Ives Gandra - Não é a primeira vez na Igreja, permanente e eterna, que há necessidade de uma reflexão mais profunda de sua missão. Nos tempos dos 2 Papados - até 3 com o de Piza -, nos fins da Idade Média, quando Catarina de Sena chegou a dizer aos Cardeais "Vossas Eminências cometem eminentíssimos erros", dos papas pecadores públicos, como Alexandre Bórgia, havia necessidade de a Igreja reagir, principalmente com as defecções de Lutero, Calvino, Zwinglio. Nestes momen-

É que todos nós temos uma missão como filhos de Deus que é a própria razão de ser de nossa vida e não apenas um rótulo a ser ostensivamente apresentado conforme as circunstâncias

tos, o Espírito Santo soprou sobre a comunidade cristã, fazendo surgir Santos como Inácio de Loyola, Francisco Xavier, Felipe Nery e outros. A eternidade da Igreja Católica Apostólica Romana é realçada nestes momentos com o aparecimento de figuras que repõem sua nave no caminho certo. É o que está fazendo o Papa Francisco.

STA - Indo um pouco mais além, o que podemos observar na postura/história de Jesus que servem de espelho/exemplo para nós? E em Maria?

Ives Gandra - Quem lê diariamente a vida de Jesus, e os primeiros tempos dos cristãos, sabe qual é o caminho correto. É só tentar tornar-se "um personagem ouvinte", como eram os judeus da época, na leitura dos 4 Evangelhos e dos Atos dos Apóstolos para saber qual o verdadeiro caminho. Maria, no Evangelho de São Lucas, disse que todas as gerações a reverenciariam, o que se tornou a mais "verdadeira das verdades" sobre o que se disse a respeito da Mãe de Deus. E Ela, Mãe da Igreja, velará "ad perpetuum" (para sempre) por sua filha.

STA - Obrigado pela gentileza, Dr. Ives, e gostaríamos que deixasse uma mensagem para os paroquianos de Santa Teresinha.

Ives Gandra - São Josemaría Escrivá dizia que precisamos "Procurar Cristo, Encontrar Cristo e depois Amar Cristo". É o caminho. Quem O procura e O acha, ama-O e tudo fica mais fácil.